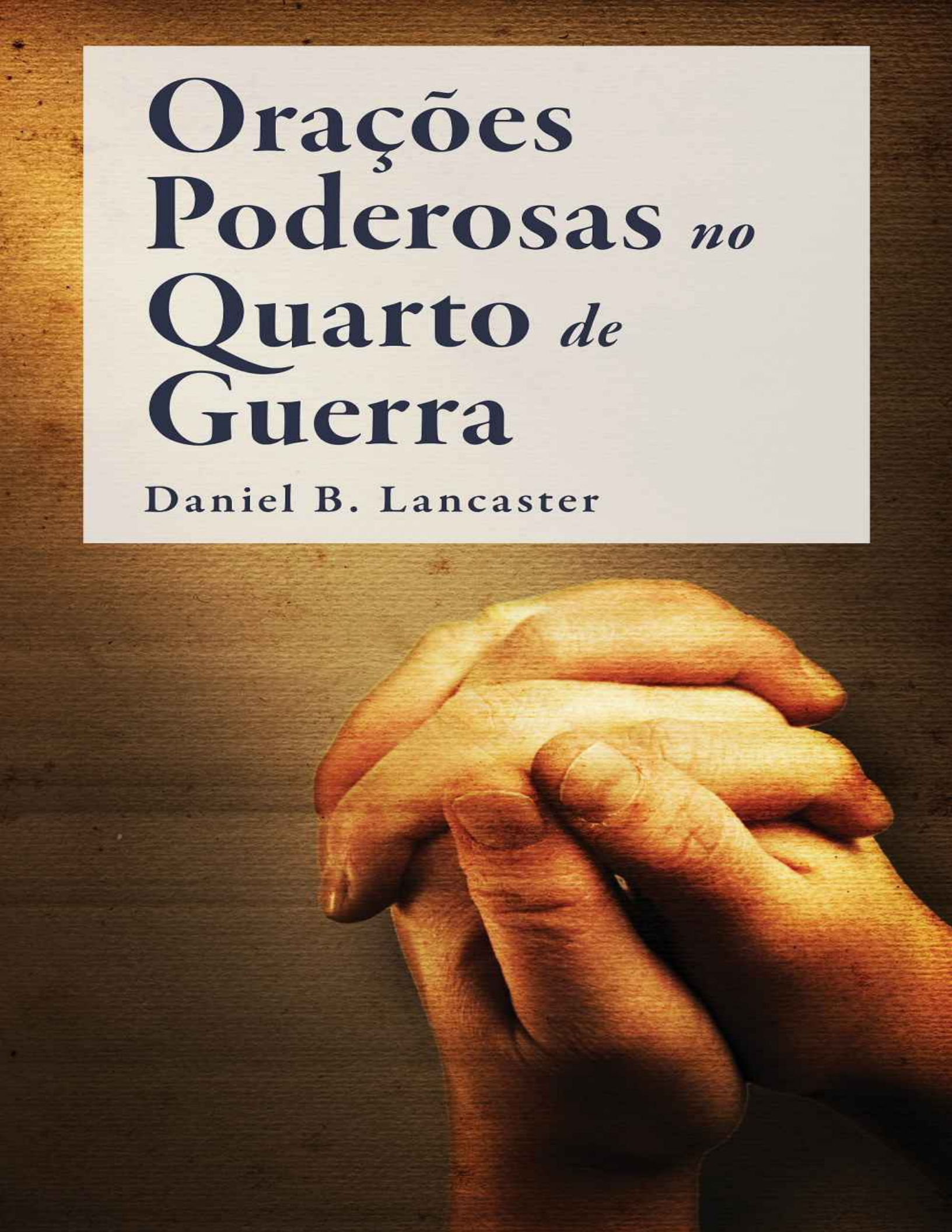
Orações Poderosas *no* Quarto *de* Guerra

Daniel B. Lancaster



Sumário

Um Presente para Você
Introdução
As Quatro Armas da Oração Poderosa
Sete Temas Poderosos de Oração
Quatro Maneiras como Deus Responde à Oração
Três Estratégias de Oração no Quarto de Guerra
Nove Dicas de Oração no Quarto de Guerra
Conclusão
Obrigado!
Obrigado
Mais livros de Dan Lancaster

ORAÇÕES PODEROSAS NO QUARTO DE GUERRA

Aprendendo a Orar como um Poderoso Guerreiro de Oração

Daniel B. Lancaster

T4T Press

Orações Poderosas no Quarto de Guerra Copyright © 2015 por T4T Press

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida sob qualquer forma sem a autorização por escrito do autor, exceto no caso de breves citações em revisões críticas.

Aviso Legal

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida ou transmitida sob qualquer forma ou por qualquer meio, seja eletrônico ou mecânico, inclusive fotocópia ou gravação, ou por qualquer sistema de armazenamento e recuperação de informações, ou transmitida por e-mail, sem permissão por escrito da editora.

Apesar do máximo empenho realizado para verificar as informações fornecidas nesta publicação, o autor e a editora não assumem qualquer responsabilidade por erros, omissões ou interpretações contrárias ao assunto aqui apresentado.

As opiniões expressas são exclusivamente do autor e não devem ser entendidas como instruções ou ordens de especialistas. Cada leitor é responsável por suas próprias ações.

A obediência à legislação e regulamentação aplicáveis, incluindo leis internacionais, federais, estaduais e locais que regem a habilitação profissional, práticas comerciais, publicidade e qualquer outro aspecto relacionado a negócios nos EUA, Canadá ou qualquer outra jurisdição é de inteira responsabilidade do comprador ou leitor.

O autor e a editora não assumem qualquer responsabilidade ou obrigação em nome do comprador ou leitor destes materiais.

Qualquer informação interpretada como ofensa ou desrespeito a um indivíduo ou organização é absolutamente não

intencional.

Um Presente para Você

Como forma de dizer *muito obrigado* por sua compra, estou oferecendo um livro grátis exclusivo para os meus leitores.

Na obra *Formar Líderes Radicais*, você vai encontrar 10 estudos bíblicos que usamos no exterior para formar líderes missionários da forma como fez Jesus. Eu oro para que Deus o use para iniciar um movimento de discipulado, onde quer que Ele o tenha colocado fazendo uso deste segundo livro da série *Siga o Treinamento de Jesus*.

> > > Toque aqui para obter o livro *Formar Líderes Radicais* < < <

Introdução

> *A maior preocupação do diabo é afastar os cristãos da oração. Ele não teme os estudos, o trabalho e a religião daqueles que não oram. Ele ri de nossa labuta, zomba de nossa sabedoria, mas treme quando oramos. — Samuel Chadwick*

Este é um livro simples sobre a oração.

Você vai aprender as lições mais importantes que reuni sobre a oração nos últimos 40 anos — princípios que eu gostaria que alguém houvesse me ensinado há muito tempo. Não sou um guerreiro de oração tão poderoso como quero ser, mas as verdades que vou compartilhar com você ajudaram muito a minha vida de oração. As lições que você vai aprender neste livro me ajudaram, e acredito que vão ajudá-lo também.

Durante muitos anos, a oração foi, para mim, algo frustrante e difícil de fazer de forma contínua. O meu problema era o seguinte: eu queria orar, já me disseram que eu tinha que orar, mas eu não sabia como fazer isso. Quando eu tentava orar, minha mente viajava, eu ficava entediado e sentia que a oração era uma atividade complicada, que eu nunca conseguiria dominar. Apenas estou sendo sincero. As conversas que tive com outros crentes me convenceram que eu não era o único a me sentir assim com relação à oração. Havia seguidores fervorosos de Jesus que partilhavam dos mesmos pensamentos.

Quando nossa família de seis pessoas se mudou para o

sudeste da Ásia como missionários, a guerra espiritual tornou-se um problema verdadeiro. Tendo sido pastor nos Estados Unidos, a minha vida de oração parecia uma montanha russa – com alguns pontos altos, mas principalmente pontos baixos, voltas e reviravoltas. Trabalhando com crentes norte-americanos por doze anos no exterior, fiquei impressionado com a forma como eles faziam orações poderosas e eu não. Não estou falando de orações emotivas; estou falando de orações que eram atendidas de formas que traziam glória a Deus e viam seu reino avançar sobre a terra.

Então, comecei uma jornada para aprender a orar. Apesar de ter lido muitos livros sobre oração, minha principal estratégia era olhar a Bíblia e ver como Jesus orava e sobre o que falava em suas orações durante seu ministério. Então, tentei imitá-Lo para que eu começasse a criar o hábito. O restante do livro descreve as preciosidades mais úteis que aprendi: as quatro armas da oração, sete temas poderosos de oração, quatro formas com que Deus atende às preces, três estratégias de oração no quarto de guerra e nove dicas para melhorar a sua vida de oração.

Se o nosso mundo vai mudar, precisamos de guerreiros de oração poderosos no quarto de guerra. Está claro que a maior parte dos problemas que a Igreja enfrenta hoje é por falta de oração. Utilize este livro para aprender a orar melhor. Use-o para ensinar seus filhos e netos. Deus sempre usou as coisas simples para confundir os sábios. O que peço na minha oração é que Deus me use e use você para mudar o mundo mais uma vez. A mudança, creio eu, virá somente de joelhos.

AS QUATRO ARMAS DA ORAÇÃO PODEROSA

> *Quando o diabo vê um homem ou uma mulher que realmente acredita na oração, que sabe como orar e que realmente ora, e, principalmente, quando ele vê uma igreja inteira em oração perante Deus, ele treme mais do que nunca, pois sabe que seus dias naquela igreja ou comunidade chegaram ao fim. – R.A. Torrey*

Muitas pessoas têm dificuldade em saber como orar. Eu sei que tenho ao longo de vários anos. Essas pessoas já ouviram muitas vezes que deveriam orar, mas nunca receberam as ferramentas certas para isso. Elas entram no Quarto de Guerra de oração de mãos vazias e logo ficam desencorajadas. Encontram-se desejando que pudessem orar melhor e sentem-se culpadas por não conseguir.

Assim que entrar no Quarto de Guerra, lembre-se que Jesus está com você. Ele é o Grande Sumo Sacerdote e sabe orar com perfeição. Durante seu ministério na terra, Jesus ensinou seus discípulos a orar, e Ele quer ensinar você também. Poucas ações fazem Jesus mais feliz do que quando um de seus filhos se curva ao seu lado e se junta a Ele em oração!

Nesta seção, você aprenderá quatro armas da oração poderosa: o louvor, o arrependimento, o pedido e a submissão. Cada uma dessas partes é importante para uma vida de oração saudável. Se a sua vida de oração está tediosa ou improdutiva, o motivo geralmente é a falta de uma das quatro armas da oração. Transforme cada arma da oração poderosa em hábito e veja a sua vida de oração crescer.

O Louvor

> *O jeito certo de orar é estender as mãos e pedir Àquele que sabemos ter o coração de um Pai. – Dietrich Bonhoeffer*

O *louvor* é a primeira arma em uma oração poderosa. Cada uma das orações de Jesus de que se tem registro começa com louvor e deveríamos seguir seu exemplo. Lucas 10:21 diz:

> *Naquela hora Jesus, exultando no Espírito Santo, disse: "Eu te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas dos sábios e cultos e as revelaste aos pequeninos. Sim, Pai, pois assim foi do teu agrado". (NVI)*

Faz sentido que o louvor seja a primeira parte da oração. Quando começamos a orar, somos conduzidos até a sala do trono de Deus Todo-Poderoso – com os anjos e serafins. Outros crentes juntam-se a nós diante do trono de Deus. Em toda a Bíblia, a primeira reação das pessoas na presença de Deus é a adoração.

Por que o louvor é uma arma poderosa quando oramos?

Fomos criados para amar a Deus e as pessoas, mas, por causa do pecado original, nos encontramos em circunstâncias onde magoamos os outros e os outros nos magoam. Logo acabamos desenvolvendo a ideia de que a nossa principal tarefa era proteger o nosso coração. Construímos muros para manter os outros do lado de fora. Ocasionalmente, deixamos alguém entrar, mas fazer isso nos aterroriza, e logo encontramos um motivo para expulsá-lo.

O resultado disso é que temos um coração pequeno. Na verdade, com o passar do tempo, nosso coração ficou cada

vez menor.

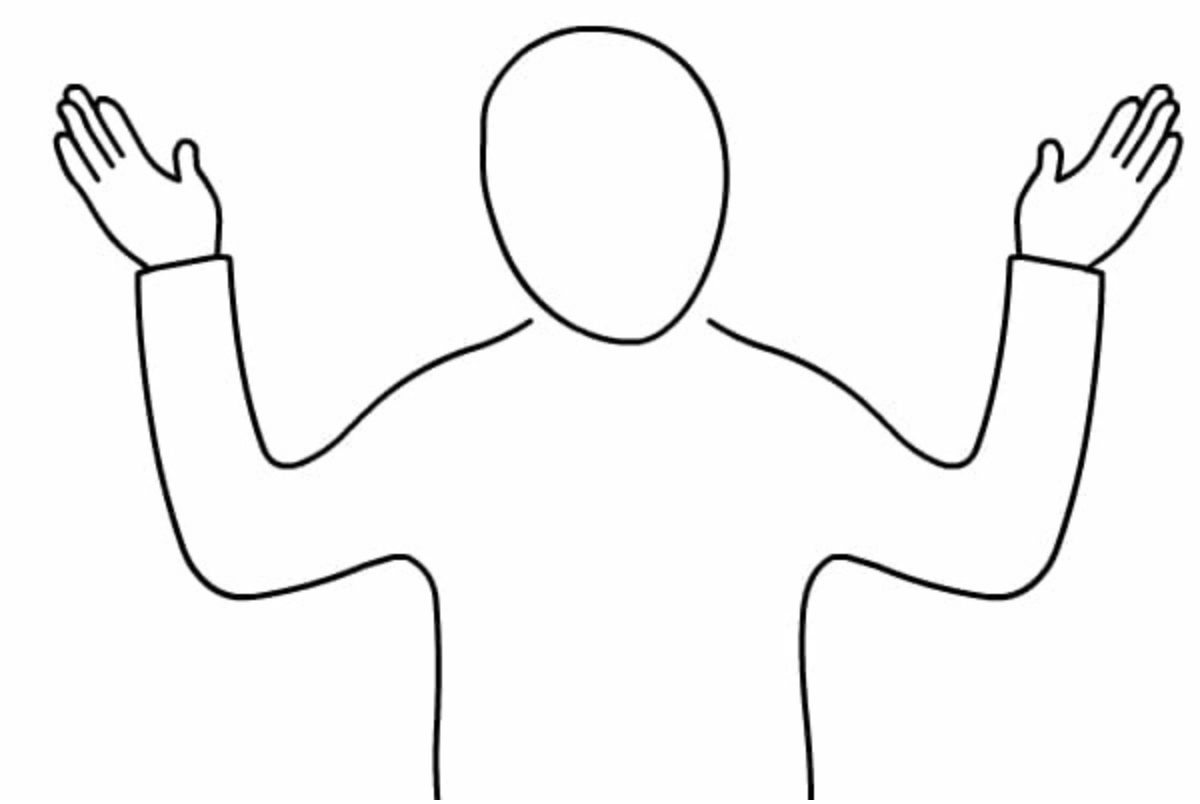
O louvor é uma arma importante no quarto de guerra da oração, por tornar o nosso coração maior: louvando, entendemos quem é Deus e o que Ele pode fazer.

O louvor abre o nosso coração para Deus. O louvor nos conecta com o Pai Eterno. O louvor nos retira de nosso pequeno universo e fornece uma visão mais ampliada do reino soberano de Deus.

Quando começo minha oração com louvor, ela é mais ou menos assim:

> *Pai Celeste. Eu te louvo. O Senhor é bondoso. O Senhor é forte. O Senhor é nosso salvador. O Senhor é O Eterno. O Senhor prepara uma mesa diante de nós. O Senhor nos guia por pastos verdejantes. Não há outro além do Senhor. Maravilhoso em todas as suas obras. A mão do Senhor não está encolhida, para que não possa salvar. O Senhor nos amou com amor eterno.*

Esse é um exemplo de oração de louvor. Pratique louvando a Deus em oração até que sinta que o seu coração está maior e veja Deus em seu esplendor.



Depois de passar algum tempo louvando a Deus, vá para a próxima arma da oração poderosa: o arrependimento.

O Arrependimento

> *Se você acha que a sua vida de oração está sempre tão breve, tão fácil e tão espiritualizada a ponto de não lhe custar nenhum sacrifício, esforço ou suor, pode ter certeza: você ainda não começou a orar. — Alexander Whyte*

A segunda arma da oração poderosa é o *arrependimento*. Eu reparei que quando louvo a Deus com todo o meu coração, eu me torno mais consciente do meu pecado. Quando eu vejo o Deus Santo, vejo também os meus defeitos. Sentimentos de imperfeição, medos, lutas e outras dificuldades crescem em meu coração. Na verdade, eu me pergunto se estou louvando a Deus com todo o meu coração se isso não acontecer!

Como lidar com esses pensamentos e sentimentos negativos? Jesus compartilhou uma parábola sobre duas maneiras diferentes como as pessoas lidam com seu pecado em Lucas 18:9-14:

> *A alguns que confiavam em sua própria justiça e desprezavam os outros, Jesus contou esta parábola:*
>
> *Dois homens subiram ao templo para orar. Um era fariseu e o outro, publicano. O fariseu, em pé, orava no íntimo: "Deus, eu te agradeço porque não sou como os outros homens: ladrões, corruptos, adúlteros; nem mesmo como este publicano. Jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de tudo quanto ganho".*
>
> *Mas o publicano ficou à distância. Ele nem ousava olhar para o céu, mas batendo no peito, dizia: "Deus, tem misericórdia de mim, que sou pecador".*
>
> *"Eu lhes digo que este homem, e não o outro, foi para casa justificado diante de Deus. Pois quem se exalta será humilhado, e quem se humilha será exaltado." (NVI)*

Algumas pessoas não lidam com seu pecado quando oram. Em vez disso, pensam em suas boas ações e nas más ações dos outros. Os psicólogos chamam isso de desvio de atenção. O fariseu da parábola de Jesus endureceu o próprio coração julgando os outros. Em toda a Bíblia, Deus adverte que Ele não vai ouvir quem tem o coração endurecido.

Pessoas como o publicano escolhem se arrepender de seus pecados – confessando suas falhas. Arrepender-se significa admitir o pecado abertamente, sentir remorso e recusar-se a cometê-lo novamente. Foi isso que o publicano fez, e Jesus disse que ele foi para casa justificado – Deus tinha ouvido sua oração. O arrependimento agrada a Deus e nos conecta com seu coração quando oramos.

As pessoas se sentem incomodadas com a ideia de que vamos enfrentar um dia de julgamento. Nós nos sentimos como se mal conseguíssemos acompanhar o ritmo atual da nossa vida, e nos justificamos pensando que Deus não vai notar o nosso pecado. Menosprezamos o dia do juízo final porque o nosso coração é teimoso. Não queremos admitir nossos erros, então inventamos desculpas banais para explicá-los. Geralmente fazemos isso nos comparando com os outros. Dizemos: “Não sou como os radicais islâmicos, nem como as pessoas que participam de revoltas, nem…”.

Quando Deus traz à tona a verdade do meu pecado, eu tenho duas escolhas: posso me arrepender ou posso endurecer meu coração. O arrependimento é uma poderosa arma de oração no quarto de guerra, porque nosso coração é de pedra e

precisamos de um coração de carne para com Deus.

Quando oro a parte do arrependimento em minhas orações, converso com Deus dizendo:

> *Senhor, perdoa-me por minha raiva e pela forma como tratei minha amiga ontem. Eu estava pensando de forma egoísta e tentando impor meu ponto de vista. Eu a magoei e sinto muito por isso. Sei que o Senhor ficou descontente e me condenou várias vezes desde então, mas eu não me importei e endureci meu coração. Por favor, perdoa-me e ajuda-me quando eu for me desculpar com minha amiga hoje. Suaviza meu coração diante do Senhor e dela. Eu me arrependo do meu pecado.*



Sua oração será diferente, mas eu queria deixar um exemplo. Depois de passar algum tempo se arrependendo de seus pecados e suavizando seu coração diante de Deus, siga para a terceira arma poderosa de oração: o pedido.

O Pedido

> *Deus direciona o mundo através da oração. Quanto mais oração houver no mundo, melhor o mundo será, e mais poderosas serão as forças contra o mal… — E.M. Bounds*

A terceira arma da oração poderosa é o *pedido*. Para muitas pessoas, o pedido é aquilo que elas têm em mente quando pensam na oração. Disse Jesus em Lucas 11:9:

> *Por isso lhes digo: Peçam, e lhes será dado; busquem, e encontrarão; batam, e a porta lhes será aberta. (NVI)*

Continuem pedindo. Continuem buscando. Continuem batendo. Jesus nos deu instruções específicas sobre como orar.

Pedir é importante, mas, como já sabemos, não é a única parte de uma oração poderosa. As pessoas começam a ter problemas em sua vida de oração quando apenas pedem. Elas começam suas orações pedindo e terminam suas orações pedindo.

Pense em alguém que começa sua oração pedindo, e não louvando. É um pouco indelicado. Você foi conduzido perante o Rei do Universo, e a sua primeira reação é começar a pedir bênçãos. Me dê isso. Me dê aquilo. Não sei para você, mas essa atitude não me parece muito apropriada. Louvar a Deus e nos arrepender de nossos pecados coloca nosso coração em uma situação muito melhor quando começamos a pedir a Deus a ajuda que precisamos.

Tendo dito isso, não quero que pense que Deus é mesquinho

e fica esperando você estragar sua oração só para pode negar o seu pedido. Deus não é nem um pouco assim. Com certeza o Pai que nos enviou seu único Filho também nos dará tudo o que precisamos.

Muitas pessoas perguntam se está certo pedir a Deus as coisas de que precisam. Com pessoas em todo o mundo em situação de extrema pobreza e quase morrendo de fome, que direito temos de pedir o que precisamos? Mas Deus não é limitado como nós somos. Ele quer que oremos por nós mesmos e pelos outros, pedindo a Ele da mesma forma que uma criança faz um pedido a uma mãe amorosa.

O problema é que eu me concentro em mim mesmo quando eu oro. Eu tenho um coração egoísta. Eu oro contra as tempestades que atingem a *minha* vida e pelo sucesso na *minha* vida. Eu vivo em um mundo de fantasia – um mundo onde Deus se preocupa com cada um de meus caprichos e os de mais ninguém.

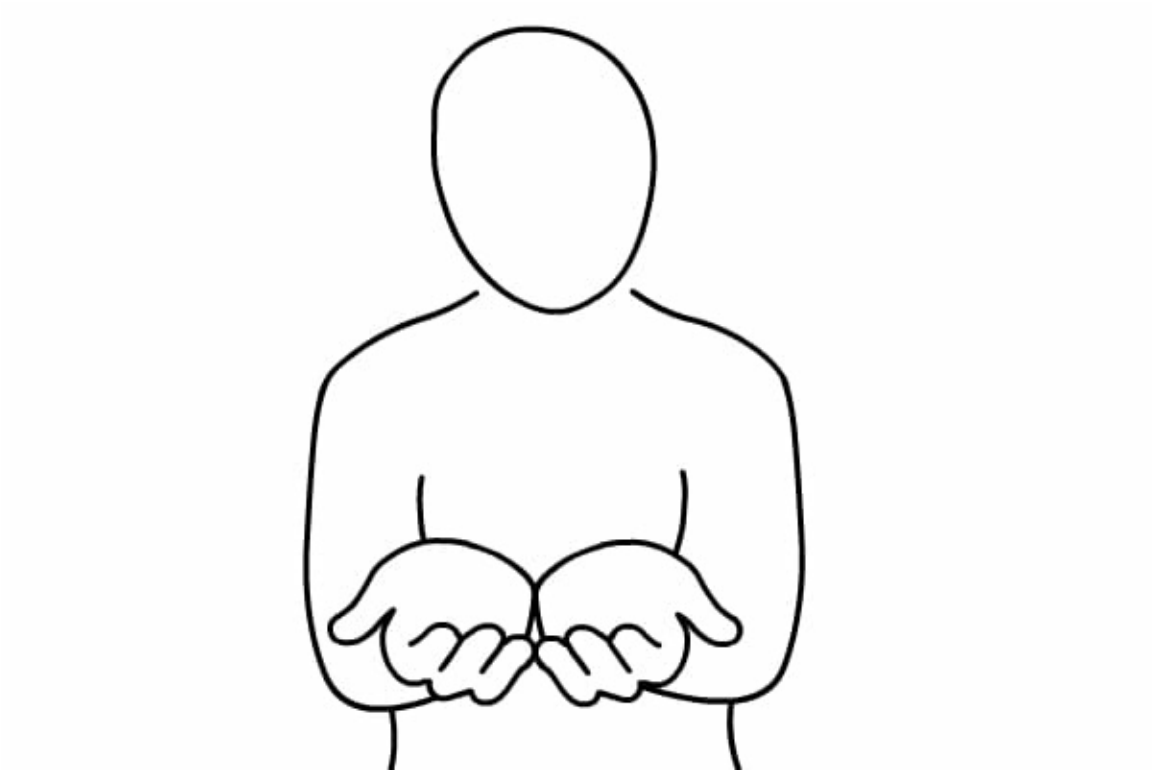
O Espírito fala comigo sobre como Jesus enfrentava a vida. Ele pedia a Deus que atendesse às suas próprias necessidades, e pedia a Deus que satisfizesse às necessidades dos outros também. O tempo que passou em oração com o Pai deu a Ele o coração de um servo.

Em vez de ser egoísta, pedindo somente a realização de meus sonhos e esperanças, Deus espera que eu renuncie a mim e dependa Dele. Tornar-me um servo em oração remedia meu coração egoísta.

Quando oro a parte do pedido em minhas orações, ela é mais

ou menos assim:

> *Santo Pai, sei que o Senhor é quem doa toda dádiva boa e perfeita. Peço hoje que conceda ao meu filho sabedoria no seu novo emprego. Encha-o com seu Espírito. Eu oro pelos nossos amigos do sudeste da Ásia que têm pouca comida. Por favor, atenda às necessidades deles. Ajuda-os a enfrentar a perseguição e ser testemunho de seu poder. Senhor, ajuda-nos com as despesas médicas que temos no momento. Por favor, dá-nos de sua fartura.*



Observe que a parte da minha oração com os pedidos inclui súplicas pelos outros e por mim. Depois de passar algum

tempo pedindo a Deus aquilo que você e os outros necessitam, siga para a quarta arma da oração poderosa: a submissão.

A Submissão

> *A oração não significa que devo rebaixar Deus aos meus pensamentos e meus propósitos e direcionar sua autoridade de acordo com minhas concepções insensatas, fúteis e às vezes pecaminosas. A oração significa que devo me elevar em sentimento, em união e em propósito com Ele; que devo entrar em seu plano e realizar plenamente seu propósito. — D.L. Moody*

A quarta arma da oração poderosa é a *submissão*. Um guerreiro de oração poderoso sabe usar as quatro armas. Ao longo dos anos, percebi que, na minha vida de oração, sou razoavelmente bom com as três primeiras armas, mas não tão bom com a quarta. O problema é que a submissão é a peça chave da oração atendida, então não descuide dessa importante arma!

Com a terceira arma da oração poderosa, pedimos a Deus o que precisamos. Na quarta parte, Deus nos pede para fazer algo que Ele deseja. Acho que entramos plenamente em oração quando estamos dispostos a ouvir e obedecer à vontade de Deus. Jesus nos deu um exemplo de submissão a ser seguido em Lucas 22:42:

> *Pai, se queres, afasta de mim este cálice; contudo, não seja feita a minha vontade, mas a tua. (NVI)*

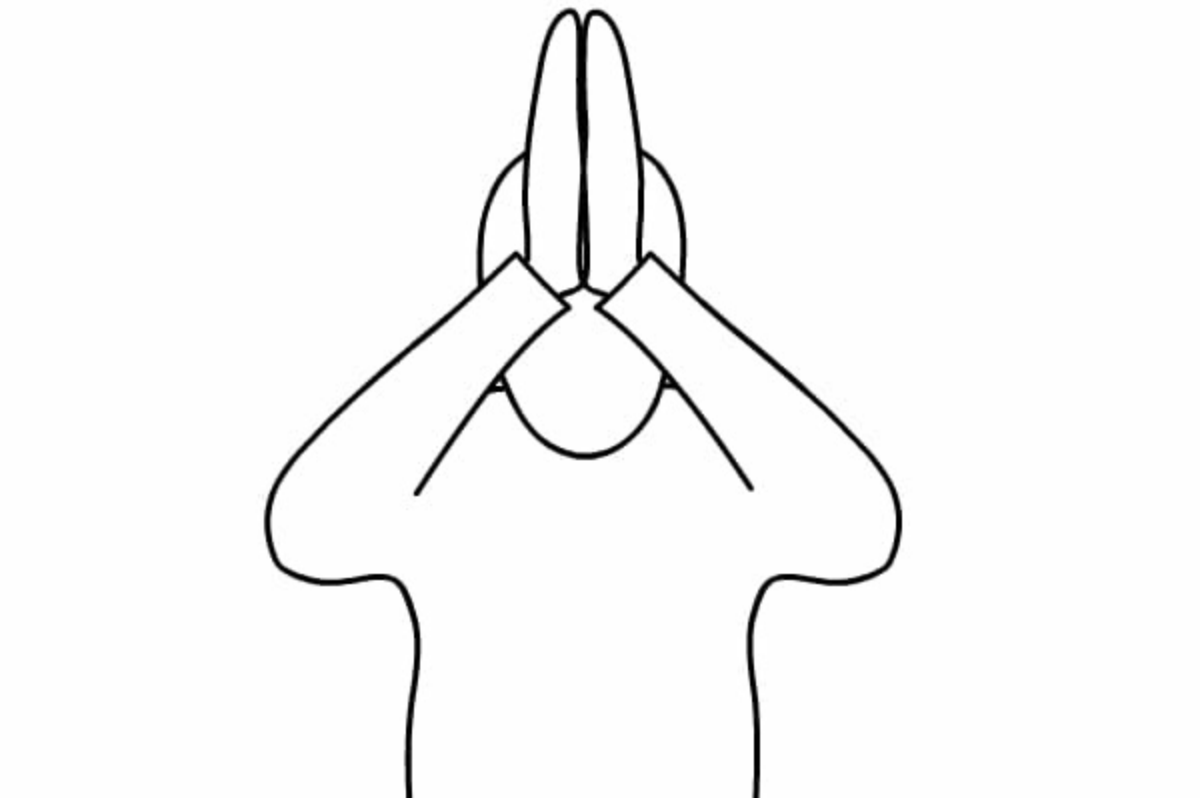
Quando Deus vê uma pessoa entregue à sua vontade, Ele sabe que pode abençoar essa pessoa e abrir as comportas dos céus. Curiosamente, os guerreiros de oração do passado disseram que a submissão deveria ser o ponto de partida da oração – um coração submisso e obediente a Deus.

Isso nos remete ao momento atual. Louvamos a Deus e Ele abre o nosso coração pequeno, tornando-o maior. Nós nos arrependemos e Deus substitui nosso coração de pedra, teimoso, por um coração de carne. Pedimos e Deus nos dá um coração de servo quando oramos por nossas necessidades e pelas necessidades dos outros.

Por que a submissão é uma importante arma da oração poderosa?

Meu coração é autossuficiente, por isso tenho uma tendência a enfrentar a vida acreditando que posso ser bem-sucedido sem qualquer ajuda. É só eu aprender o suficiente, trabalhar duro o suficiente, amar bem o suficiente ou ser perfeito o suficiente, e os resultados aparecem. Eu sou o capitão da minha alma e posso escolher o que eu quiser.

Mas não foram assim os passos de Jesus. Seu plano era ver onde Deus estava trabalhando e ali juntar-se a Ele. Ele sabia que Deus O amava e que Lhe mostraria. Ele não era autossuficiente, mas de Deus dependente.



Temos duas opções: da maneira de Deus ou da nossa maneira. Quando dependo de mim mesmo, eu me preocupo; quando dependo de Deus, encontro confiança. Quando me rendo a Deus, amo a Ele e amo os outros com mais facilidade. Subitamente, minha autoimagem precária dá lugar à verdadeira autoestima.

Quando oro a parte da submissão em minhas orações, ela é mais ou menos assim:

> *Pai Celestial, eu me rendo ao Senhor. O que o Senhor disser, assim o farei. Aonde me disser para ir, eu irei. O que deseja que eu faça hoje, Senhor? (Pausa para ouvir) O que deseja que eu diga hoje? (Pausa para ouvir). Sou teu servo. Conduza-me e*

eu seguirei. (Pausa para ouvir) Submeto-me ao teu plano, e não ao meu. Qual é tua vontade para a minha vida hoje? (Pausa para ouvir) Sim, assim o farei. Em nome de Jesus, Amém.

●

Quatro armas simples de oração que fazem toda a diferença — baseadas em como Jesus orou ou no que Ele ensinou sobre a oração. Não deixe que a simplicidade de seguir o exemplo de Jesus o faça hesitar ou não colocar em prática as quatro armas da oração poderosa. Descobri que Jesus torna simples aquilo que é complicado. As pessoas tendem a complicar as coisas simples.

Em seguida, vamos ver uma maneira prática de orar com determinação o Pai Nosso no Quarto de Guerra.

SETE TEMAS PODEROSOS DE ORAÇÃO

> *Satanás treme quando vê o mais fraco dos Cristãos de joelhos. — William Cowper*

Na seção anterior, falei sobre quatro armas da oração poderosa: o louvor, o arrependimento, o pedido e a submissão. Nesta seção, vamos ver como orar o Pai Nosso no Quarto de Guerra. Conforme analisamos o Pai Nosso, ou Oração do Senhor, você vai perceber que os quatro elementos da oração poderosa estão presentes.

A Oração do Senhor é encontrada em Mateus 6:9-13:

> *Vocês, orem assim: 'Pai nosso, que estás nos céus! Santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. Dá-nos hoje o nosso pão de cada dia. Perdoa as nossas dívidas, assim como perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal, porque teu é o Reino, o poder e a glória para sempre. Amém'. (NVI)*

Jesus ensinou seus discípulos a orar com determinação usando sete temas. Vamos analisar cada um desses temas, individualmente, e quero dar-lhe algumas dicas de como usar o Pai Nosso como uma arma poderosa contra Satanás.

No entanto, antes de analisarmos os temas, quero que saiba que costumo fazer a oração inteira uma vez antes de dedicar um tempo a cada tema. Isso prepara meu coração e mente em oração. Depois de ter feito isso por muitos anos, notei que meu espírito desperta e fica pronto para orar quando faço a oração inteira primeiro.

Gostaria que também soubesse que acredito que o Senhor usou essa oração em minha vida para promover seu reino no país onde fomos morar depois que uma crise familiar nos obrigou a mudar de país, indo para a vizinha Tailândia. Apesar de não morarmos mais nesse país e eu só ter conseguido viajar para lá uma vez por mês, as igrejas e grupos de discipulado continuaram surgindo em toda parte. Um fator que contribuiu, creio eu, foi a graça especial que Deus me concedeu de orar com determinação o Pai Nosso topicamente todo dia por quase um ano.

Então, vamos dar uma olhada em cada um dos temas de oração que Jesus nos deu no Pai Nosso.

Adoração

> *O tempo gasto em oração nunca é tempo desperdiçado. — Francis Fenelon*

O primeiro tema na oração é a adoração. Oramos: “Pai nosso, que estás nos céus! Santificado seja o teu nome”. Não é de surpreender que comecemos o nosso momento de oração louvando a Deus.

Deus é o Criador e o Deus Altíssimo. A adoração é a verdadeira resposta para alguém que ficou diante do Deus vivo.

Quando você louvar a Deus, muitas vezes você também vai se encontrar indo em direção à ação de graças. O louvor e a ação de graças glorificam o Senhor. Já reparei que, para mim, não é incomum ir para frente e para trás entre o louvor e a ação de graças várias vezes.

Adore a Deus e esteja em sua presença pelos outros que ainda não conhecem a Deus. Interceda por eles. Talvez você tenha um amigo que não esteja seguindo Jesus. Você se curva em oração diante de Deus e diz algo como: “Senhor, estou diante de ti em nome de meu amigo e te adoro. Tu és digno de ser louvado. Eu oro pelo dia em que meu amigo se junte a mim em adoração diante de seu trono”.

Falei há pouco sobre os movimentos das mãos e, nessa parte da oração, eu levanto minhas mãos em adoração ao Senhor. Na fé, eu também levanto minhas mãos pela família e pelos amigos, pela sociedade e pela nação. Eu oro e aguardo

ansiosamente o dia em que todo joelho se curvará para confessar que Jesus é Senhor.

Salvação para os Outros

> *No conflito entre Satanás e o Crente, o filho de Deus pode conquistar TUDO com a oração. Não é de se admirar que Satanás faça de tudo para arrancar essa arma do cristão ou dificultar ao máximo o seu uso. — Andrew Murray*

O segundo tema na oração é orar pedindo que os incrédulos tenham confiança em Cristo. Oramos: "Venha o teu Reino". O reino de Deus vem a esta terra conforme as pessoas abandonam o reino das trevas e adentram o reino de luz e salvação.

Ao orar, peça que Deus salve cinco pessoas que você conhece e que não sejam crentes. Sabemos que Deus deseja que as pessoas recebam a salvação, portanto você pode estar certo de que está orando a vontade de Deus quando pede a salvação delas. Uma vez ouvi alguém dizer que "a razão pela qual não falamos com as pessoas sobre Deus é que não falamos com Deus sobre as pessoas". À medida que cada uma das cinco pessoas receba o dom da salvação em Jesus, substitua-a na lista, e continue pedindo a Deus que amplie seu reino.

Ore em voz alta com as mãos em concha para receber a bênção de Deus. Ore pelos povos não alcançados em todo o mundo. Ore para que o reino de Deus chegue até eles e que recebam a salvação. Ore pelas pessoas no seu trabalho. Ore pelos alunos na escola dos seus filhos ou netos. Peça a Deus que lhe sugira cinco pessoas para receber oração e entrar em seu Reino – que venha o Reino do Senhor!

Obediência à Palavra de Deus

> *A distância mais curta entre um problema e uma solução é a distância entre os joelhos e o chão. — Charles Stanley*

O terceiro tema na oração é obedecer à palavra de Deus. Oramos: "Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu". Obedecer à palavra de Deus traz vida. Não seguir sua palavra traz morte. Muitas vezes nos encontramos em situação ruim porque não estamos obedecendo ao que Deus nos disse para fazer.

Durante esse tema de oração, examinamos nosso coração e confessamos qualquer ocasião em que não obedecemos à palavra de Deus. Ore pedindo forças para seguir sua palavra, custe o que custar. Quando Deus condenar seu coração pelas vezes que não seguiu a vontade Dele, é importante que se arrependa e peça perdão.

Ore em voz alta, com as mãos na posição tradicional de oração acima da cabeça. Ao fazer isso, você se lembrará de entregar sua vida à vontade de Deus. Concentre o desejo do seu coração na palavra de Deus, realizando tudo o que Deus enviou para ser feito na terra.

Ore para que sua família e amigos também sigam fielmente a palavra e a vontade de Deus. Ore para que eles encontrem o tesouro maravilhoso da palavra de Deus em sua vida. Peça a Deus que desperte neles a necessidade de sua palavra, mesmo que ainda não sejam crentes. Deus vai ouvir a sua oração e atendê-la pela outra pessoa.

Necessidades Diárias

> *Eu vivo no espírito da oração. Oro quando caminho, quando me deito e quando me levanto. E as respostas estão sempre chegando. Milhares e milhares de vezes as minhas orações foram atendidas. Quando estou certo de que alguma coisa é boa e serve para a glória de Deus, continuo orando por ela até a resposta vir. George Mueller não desiste nunca! — George Mueller*

O quarto tema poderoso de oração são as nossas necessidades diárias. Oramos: "Dá-nos hoje o nosso pão de cada dia". Deus se importa com as nossas necessidades e quer satisfazê-las. Ele quer que conversemos com Ele sobre as nossas necessidades, para que Ele possa nos guiar e fornecer o que precisamos.

Durante esse tema de oração, pedimos a Deus o que precisamos sem nos envergonharmos. Sabemos que Ele é o provedor de toda dádiva boa e perfeita. Dele são as cabeças de gado aos milhares nas colinas, e precisamos de sua ajuda em nossa vida. Se Deus nos deu seu Filho livremente, como não nos dará todas as coisas de que precisamos?

Ore em voz alta com as mãos em concha para receber a bênção de Deus. Ore por suas necessidades e pelas necessidades dos outros. Há uma alegria especial quando vemos que Deus atendeu a uma oração nossa feita pelas necessidades de outra pessoa. Assim, ore pelas necessidades espirituais, emocionais, sociais e físicas de seus amigos e de seus inimigos.

Perdão

> *O príncipe das potestades do ar parece direcionar todas as forças em sua investida contra o espírito de oração. — Andrew Bonar*

O quinto tema na oração é o perdão. Oramos: "Perdoa as nossas dívidas, assim como perdoamos aos nossos devedores". Todos precisam de perdão. Em um mundo caído, todos nós fazemos mal a Deus e a outras pessoas. Sem o perdão, nossos pecados continuariam se avolumando e não teríamos nenhuma esperança de liberdade. O perdão é, portanto, um tema essencial na oração.

Jesus ensinou aos discípulos que a vontade deles de perdoar aos outros teria efeito direto sobre a vontade que Deus tem de perdoar-lhes. Quando oramos por perdão, pensamos em todos aqueles que nos prejudicaram e a quem não perdoamos. Quando temos nossa lista, podemos perdoar-lhes. Então, pedimos a Deus que perdoe nossa própria lista de pecados. A indisposição para perdoar leva à amargura, que por sua vez leva à escravidão.

Ore com as mãos cruzadas, deslocadas para o lado, e a cabeça afastada, como se estivesse se distanciando de seu pecado. Quando as ocasiões em que os outros o magoaram vierem à tona, perdoe àqueles que o magoaram, e peça que Deus lhe perdoe seu pecado. No início, pode ser que você tenha uma longa lista de pecados pelos quais não perdoou aos outros, mas, conforme faz do perdão um hábito em sua vida de oração, a lista vai diminuindo. Conforme a lista diminui,

aumenta sua liberdade e reparação em Cristo.

Tentação

> *A oração é uma alegria aos ouvidos de Deus; derrete seu coração; e abre sua mão. Deus não pode negar uma alma em oração. — Thomas Watson*

O sexto tema na oração é a tentação. Oramos: "E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal". Satanás percorre a terra rugindo como um leão, à procura de quem possa devorar. Na maioria das vezes, ele devora as pessoas tentando-as ao pecado e observando com satisfação quando elas caem.

Satanás tenta algumas pessoas oferecendo-lhes a glória, para que as pessoas concentrem-se nelas e em suas realizações. Satanás tenta outras com o ouro, para que queiram controlar o máximo possível de dinheiro, imaginando que isso lhes dará segurança. Satanás tenta algumas pessoas com homens ou mulheres, para que gastem seu tempo com fantasias sobre o sexo oposto. Por fim, Satanás tenta outros com aparelhos eletrônicos, para que fiquem obcecados pela mais recente tecnologia, o que resulta em uma vida confusa e abarrotada de objetos, em vez de uma vida simples.

Qualquer que seja a tentação, durante esse tema de oração, peça a Deus para afastá-lo da tentação e livrá-lo do mal. Ore em silêncio, com as mãos cruzadas, deslocadas para o lado, e a cabeça afastada, como se estivesse se distanciando de seu pecado. De vez em quando você também pode colocar as mãos em concha, levantadas para cima, implorando a Deus por sua proteção e poder contra os esquemas malignos de

Satanás.

Renúncia

> *Quando eu oro, coincidências acontecem; quando não oro, elas não acontecem. — William Temple*

O sétimo tema na oração é a renúncia. Oramos: “Porque teu é o Reino, o poder e a glória para sempre. Amém”. Confessamos que a nossa bússola está voltada para o Reino de Deus; confiamos no seu poder e buscamos a sua glória para sempre.

Nós nos entregamos a Deus e buscamos o seu reino em primeiro lugar, sabendo que Ele nos dará tudo o que precisamos e muito mais. Nós nos entregamos a Deus e dependemos de seu poder, sabendo que sem Ele nada podemos. Nós nos entregamos a Deus e queremos que Ele seja glorificado, sabendo que essa é a razão pela qual Ele nos criou.

Durante esse tema de oração, a renúncia, concentre-se em entregar tudo a Deus. Não construindo seu próprio reino, mas buscando e servindo somente ao reino Dele. Não dependendo de seu próprio poder, mas apoiando-se no poder do Espírito Santo. Não buscando notoriedade e reputação, mas buscando a glória Dele, agora e sempre.

Ore silenciosamente com as mãos levantadas na posição tradicional de oração acima da cabeça. Esse ato físico de adoração lhe dará memória muscular espiritual. Deus usará esse simples ato para lembrá-lo da sua necessidade de se entregar durante as suas atividades diárias.

•

Jesus nos deu sete temas específicos para orar com determinação a cada dia. Onde quer que você esteja, você pode dedicar algum tempo para orar e se conectar com Deus fazendo o Pai Nosso. Quando era um jovem cristão, eu estava empolgado com o Pai Nosso e orava-o frequentemente. Com o tempo, orar somente as palavras do Pai Nosso tornou-se um ritual vazio para mim. Então, aprendi que Jesus havia nos dado temas para orar, e a minha vida de oração nunca mais foi a mesma.

Agora, vamos falar sobre as quatro maneiras pelas quais Deus atende às orações – provavelmente uma das coisas mais úteis que vou dividir com você.

QUATRO MANEIRAS COMO DEUS RESPONDE À ORAÇÃO

Aquele que aprendeu a orar aprendeu o maior segredo de uma vida de santidade e de felicidade. — William Law

A oração pode ser frustrante, principalmente se você ficar com a impressão de que Deus não está ouvindo. Muitas vezes eu sentia como se as minhas orações estivessem batendo no teto e voltando, se é que estavam chegando até lá. A oração é bastante difícil e pensar assim não ajuda muito, podendo torná-la quase impossível. Espero que não tenha passado pela mesma experiência que eu, mas, por ser pastor e missionário, sei que isso acontece com muitas pessoas.

Você deve saber que Deus sempre atende às nossas orações, só que muitas vezes simplesmente não queremos ouvir a resposta. Às vezes sabemos o que Ele disse e não acreditamos que Ele seria capaz de dizer aquilo. Outras vezes, não gostamos da resposta. Em alguns momentos, eu ficava pensando se era Deus ou a minha imaginação. Como a oração é uma conversa, nada pode prejudicar mais o quarto de guerra do que a comunicação truncada com o Alto Comando.

Neste capítulo, vamos explorar como Deus atende à oração. Gostaria que alguém houvesse me ensinado "Como Deus atende à oração" no início de minha vida cristã. Teria me poupado muita dor de cabeça e questionamentos sobre o amor de Deus. Algumas vezes fiquei semanas sem falar com Deus porque não entendia o que Ele dizia e por quê. Esta seção irá ajudá-lo a não cometer o mesmo erro.

Ouvi essas quatro respostas pela primeira vez em um sermão de Bill Hybels, pastor da igreja Willowcreek Church. No sermão, Bill deu crédito a outra pessoa. Infelizmente, ouvi o sermão há cerca de vinte e cinco anos e, depois de tanto tempo, não consegui descobrir a fonte. Se você ler este capítulo e souber quem foi o primeiro a compartilhar essas verdades, por gentileza, me envie um e-mail para que eu possa dar o devido crédito.

Então, vamos ver as quatro maneiras como Deus atende à oração.

Não

> *Quando um cristão se afasta da comunhão com outros cristãos, o diabo abre um sorriso. Quando ele para de estudar a Bíblia, o diabo dá gargalhadas. Quando ele parar de orar, o diabo grita de alegria. — Corrie Ten Boom*

Primeiro vamos tirar do caminho a resposta mais difícil. Às vezes Deus diz "não" quando pedimos algo a Ele em oração. Jesus nos deu um exemplo disso em Mateus 20:20-22:

> *Então, aproximou-se de Jesus a mãe dos filhos de Zebedeu com seus filhos e, prostrando-se, fez-lhe um pedido.*
> *"O que você quer?", perguntou ele. Ela respondeu: "Declara que no teu Reino estes meus dois filhos se assentarão um à tua direita e o outro à tua esquerda". Disse-lhes Jesus: "Vocês não sabem o que estão pedindo. Podem vocês beber o cálice que eu vou beber?" "Podemos", responderam eles. (NVI)*

A mãe de Tiago e João pede a Jesus que dê aos seus filhos as posições mais privilegiadas do reino de Jesus. Jesus diz-lhe que ela não sabe o que está pedindo. Então Ele pergunta a Tiago e João se estão prontos para sofrer como Ele está. Naturalmente, eles dizem que sim. Naturalmente, eles não têm ideia do que estão falando.

É óbvio que o orgulho e o poder motivaram a mãe de Tiago e João. Os outros discípulos não aceitaram bem o pedido dela. Porém, antes que sejamos severos com ela, devemos nos lembrar das vezes em que pedimos algo a Deus com motivações egoístas. Devemos ser honestos conosco mesmos e confessar que pediríamos a Jesus algo semelhante, se

tivéssemos oportunidade.

Essa história nos dá uma visão importante sobre a oração – Deus diz "não" quando pedimos algo com a motivação errada. Deus não atende a orações egoístas baseadas em nossos caprichos, e não em nossas reais necessidades. Fazemos uma ginástica mental para provar que a nossa oração não é egoísta. Porém, se você ouvir Deus dizer "não", é porque pediu algo para agradar a sua carne.

Deus também diz "não" quando pedimos algo que está fora da vontade Dele. Jesus disse-lhes que somente o Pai decidiria quem se sentaria à direita e à esquerda de Jesus. É importante lembrar que a vontade de Deus para você é o melhor plano para a sua vida. Mesmo que possa ser difícil ouvir um "não", confie no fato de que Deus tem em mente o que é melhor para você e continue a conversa.

Devagar

> *Devemos orar com os olhos voltados para Deus, e não para as dificuldades. — Oswald Chambers*

Se você for como eu, algumas vezes pediu algo a Deus e Ele não disse "não". Em vez disso, Ele disse "espere" ou "vá devagar". Não sei o que é mais difícil, ouvir um "não" ou um "vá devagar". Jesus nos mostrou a razão pela qual Deus às vezes diz "vá devagar" em João 11:11-15: Depois de dizer isso, prosseguiu dizendo-lhes: "Nosso amigo Lázaro adormeceu, mas vou até lá para acordá-lo". Seus discípulos responderam: "Senhor, se ele dorme, vai melhorar". Jesus tinha falado de sua morte, mas os seus discípulos pensaram que ele estava falando simplesmente do sono. Então lhes disse claramente: "Lázaro morreu, e para o bem de vocês estou contente por não ter estado lá, para que vocês creiam. Mas, vamos até ele".

Jesus sabia que Lázaro estava doente, e ele poderia ter chegado bem mais cedo e o curado. No entanto, Jesus esperou que Lázaro falecesse antes de ir à casa dele. Quando Jesus se aproximou, Maria correu até Ele exclamando: "Senhor, se estivesses aqui, Lázaro não teria morrido".

A vida é cheia de momentos como o que Maria e Marta enfrentaram. Se Jesus estivesse aqui! Ela não teria câncer, ou ele não teria terminado comigo, ou nós não teríamos ido à falência. Em momentos assim, parece que Deus age muito lentamente.

Por que Jesus esperou para ir à casa de Lázaro? Porque ele sabia que a ressurreição de Lázaro faria com que as pessoas se aproximassem mais de Deus. Maria e Marta achavam que Deus não se importava com elas, mas a verdade era que Jesus queria que ela e outras pessoas se aproximassem do Deus que tanto se preocupa elas.

Jesus sabia que a ressurreição de Lázaro da sepultura fortaleceria a fé delas e traria mais glória a Deus. Aguardar a resposta a uma oração nos dá a oportunidade de trazer mais glória a Deus em nossa vida.

Cresça

Para colocar as nações em pé novamente, primeiro devemos nos colocar de joelhos. — Billy Graham

Outras vezes, Deus atende às nossas orações dizendo que precisamos "crescer". Espiritualmente, não somos maduros o suficiente para lidar com o que pedimos a Ele em nossa vida. Tiago e João dão um bom exemplo da necessidade de crescer em Lucas 9:51-56: Aproximando-se o tempo em que seria elevado ao céu, Jesus partiu resolutamente em direção a Jerusalém. E enviou mensageiros à sua frente. Indo estes, entraram num povoado samaritano para lhe fazer os preparativos; mas o povo dali não o recebeu porque se notava em seu semblante que ele ia para Jerusalém. Ao verem isso, os discípulos Tiago e João perguntaram: "Senhor, queres que façamos cair fogo do céu para destruí-los?" Mas Jesus, voltando-se, os repreendeu, dizendo: "Vocês não sabem de que espécie de espírito são, pois o Filho do homem não veio para destruir a vida dos homens, mas para salvá-los"; e foram para outro povoado. (NVI) Quando a aldeia samaritana não acolheu Jesus, Tiago e João queriam destruir toda a aldeia com fogo. Os discípulos não entendiam a missão de Jesus – Ele veio para salvar as pessoas, não para destruí-las. Os discípulos tinham que crescer um pouco!

Aqui vai uma história ligeiramente apócrifa que mostra a necessidade de crescimento.

Certa tarde, minha filha veio com uma revista de casamento e me disse: "Olha, pai, este é o vestido de casamento que vou

usar quando eu me casar.”

“É bonito”, eu disse.

Ela virou algumas páginas e disse:

“E este é o terno que o meu marido vai usar!”.

Eu sorri e disse: “Ele vai ficar muito bonito”.

Ela virou mais algumas páginas e exclamou:

“Olhe este lindo bolo. Vou ter um igualzinho.”

“É maravilhoso”, eu disse.

“Mal posso esperar”, disse ela.

“Você vai ter que esperar”, disse eu. “Você só tem doze anos de idade!”

Às vezes não estamos prontos para o que estamos pedindo que Deus nos dê. Ele é Pai amoroso e nos concede o que pedimos em nossas orações quando podemos lidar com isso.

Vá em Frente

> *Prefiro ensinar um homem a orar do que dez homens a pregar. — Charles Spurgeon*

Os melhores momentos no quarto de guerra da oração são quando Deus responde "Sim" ou "Vá em frente!". João 15: 7 mostra as condições para as respostas a uma oração:

> *Se vocês permanecerem em mim, e as minhas palavras permanecerem em vocês, pedirão o que quiserem, e lhes será concedido. (NVI)*

Quando seguimos Jesus e vivemos de sua palavra, podemos pedir a Deus o que precisamos e ter a certeza de que Ele nos dará. Deus diz: "Sim! Vá em frente! Você pode receber isso!". No próximo capítulo, falaremos sobre orar as Escrituras como tática no quarto de guerra.

Você deveria saber que Deus quer dizer "Sim" mais do que acreditamos. Eu não ficaria surpreso quando chegarmos ao céu se encontrássemos depósitos e depósitos com as bênçãos que Deus desejava nos dar nesta vida. Ele não nos deu porque nós nunca pedimos. Seja um crente que pede que Deus faça o impossível.

•

Treinamos 5.000 pessoas enquanto estávamos no exterior como missionários. Os cristãos participavam de nossos treinamentos, mas às vezes vinham budistas para aprender sobre o cristianismo. Esta lição – como Deus responde "não",

“vá devagar” ou “vá em frente” – sempre foi a preferida dos participantes budistas. Eles ficavam empolgados ao ouvir que o Deus cristão realmente atendia a preces e me rodeavam para fazer perguntas após a sessão. Orar para seus ídolos não havia dado essa confiança a eles.

Peço em oração que esta seção tenha lhe ajudado a compreender como e por que Deus atendeu às suas orações no passado. Já aconselhei muitos crentes ao longo dos anos que haviam desistido da oração porque não entendiam a resposta de Deus. Se você é um deles, comece a orar novamente! Comece a crer novamente! Seus melhores dias no quarto de guerra ainda estão por vir.

Mencionei várias vezes nossa época como missionários no sudeste da Ásia, e você pode estar se perguntando como aplicávamos a oração e o quarto de guerra quando estávamos no exterior. Voltaremos a esse assunto no próximo capítulo.

TRÊS ESTRATÉGIAS DE ORAÇÃO NO QUARTO DE GUERRA

Neste capítulo, quero compartilhar três estratégias de oração no quarto de guerra que missionários estão usando em todo o mundo para promover o Reino de Deus. A oração é capaz de mudar vidas e estas estratégias levam a oração “para as ruas”. Conforme você ganha confiança na oração e a sua fé cresce, gostaria de incentivá-lo a encontrar um parceiro de oração e praticar as três estratégias no quarto de guerra — evangelismo de oração, discipulado de oração e caminhada de oração. Acredito sinceramente que a batalha contra Satanás é vencida pela oração, e estas estratégias lhe trarão a vitória no campo de batalha espiritual.

Evangelismo de Oração

Uma das estratégias utilizadas pelos missionários para derrotar Satanás é o evangelismo de oração. Gosto desta abordagem ao evangelismo porque depende do poder de Deus e mostra aos incrédulos como fazer o mesmo. O evangelismo de oração também não é confrontacional, portanto qualquer crente (extrovertido ou introvertido) pode usar esta estratégia.

Basicamente, você aborda uma pessoa e começa uma conversa. Se você tiver a sensação de que Deus está se movendo na vida dela, pergunte-lhe se você pode orar por ela. As pessoas vão dividir com você o nome de alguém que está doente, ou com problemas financeiros, ou de alguma forma escravizado por Satanás.

Agradeça-lhes por compartilhar o pedido de oração deles e então ore por eles. Invoque o nome do Senhor Jesus para atender à necessidade deles. Agradeça a Deus por seu amor para com aquela pessoa e sua família. No final da sua oração, faça uma prece especial de bênção sobre a pessoa que compartilhou o pedido de oração.

Antes de terminar a conversa, peça a eles que avisem, no futuro, quando Deus atender à sua oração. Anote o pedido de oração e continue orando para que Deus a atenda. Da próxima vez que se encontrar com a pessoa, pergunte-lhe como vai e dê-lhe oportunidade de compartilhar se Deus já atendeu à sua oração.

O que você vai ver muitas vezes é que Deus atendeu à oração,

e isso desperta interesse espiritual. Ela pode compartilhar outro pedido de oração com você. Ore por ela novamente e continue a conversa espiritual.

Conforme Deus abre a porta, compartilhe com ela o Evangelho e como ela pode orar a Deus, dizendo que Ele também vai atendê-la.

Essa abordagem funciona bem em áreas onde o evangelismo confrontacional foi usado em excesso e os incrédulos endureceram o coração. Também funciona bem em lugares em que as pessoas sabem pouco sobre Deus. Um encontro de poder com o Deus vivo abala sua confiança em seus deuses feitos à mão. Elas começam a fazer perguntas e buscar o Deus que atendeu às suas orações.

Se você tem familiares que não estão seguindo Jesus, recomendo que lhes pergunte como você pode orar por eles. Ore por aquilo que eles pediram e termine fazendo uma oração de bênção sobre eles. Corações de pedra muitas vezes se abrem para um Pai Celestial próximo, amoroso e que deseja falar com seus filhos.

Discipulado de Oração

> *Se eu pudesse ouvir Cristo orando por mim na sala ao lado, eu não temeria um milhão de inimigos. No entanto, a distância não faz a menor diferença: Ele está orando por mim. — Robert Murray McCheyne*

O discipulado de oração é outra estratégia usada pelos missionários para derrotar Satanás e seus esquemas. O benefício do discipulado de oração é que os crentes aprendem a orar e aprofundam sua obediência à palavra de Deus ao mesmo tempo.

O segredo dessa abordagem é usar a palavra de Deus em oração. O discipulado de oração ensina os discípulos a orarem a Deus usando as palavras de Deus, especialmente os Salmos. Jesus prometeu que se orássemos de acordo com a vontade de Deus, teríamos tudo o que pedíssemos. Orar as palavras de Deus nos ajuda a aprender a vontade de Deus.

Como se ora usando a palavra de Deus?

Aqui vai um exemplo extraído da primeira parte do Salmo 86. Primeiro, leia um versículo ou parte de um versículo em voz alta. Depois, use a palavra de Deus para orar a Deus, conforme o Espírito o motiva.

1 Inclina os teus ouvidos, ó Senhor, e responde-me, pois sou pobre e necessitado. (NVI)

Sua oração pode ser algo parecido com isto:

Pai, venho ao Senhor em nome de Jesus. Sei que sou pobre e necessitado, mas o Senhor me acolheu pelo sangue de Jesus. Ouve-me, Pai. Atende à minha oração.

Sinto que a minha vida espiritual é pobre e necessitada. Para onde quer que eu me vire, me sinto abatido e preciso de tua ajuda, meu Deus.

Também venho a ti em nome de meus irmãos e irmãs no sudeste da Ásia. Muitos deles estão prestes a morrer de fome e não têm o básico da vida. Ouve a minha prece, ó Senhor, em nome deles. Responde-me, Deus, por amor de teu nome e para mostrar teu amor aos teus filhos no sudeste da Ásia.

●

2 Guarda a minha vida, pois sou fiel a ti; salva teu servo que em ti confia.

Usando este versículo como sugestão de oração, você pode orar a Deus assim:

Só o Senhor, Deus, é forte o suficiente para proteger minha vida. O Senhor é forte e poderoso. Por tua graça, ajuda-me a ser fiel a ti. Salva-me,

Pai, da obra do maligno. Confio em ti.

O Senhor é confiável, ó Deus. De eternidade a eternidade, o Senhor sempre manteve a tua palavra. Confio em ti. O Senhor é a minha luz e o meu forte refúgio.

O Senhor é a nossa salvação. O Senhor é a única esperança de salvação para este mundo. Então, Pai, guarda-nos, salva-nos, ajuda-nos; nossos olhos estão voltados para ti, somente para ti.

●

3 Tu és o meu Deus; tem piedade de mim, Senhor, pois clamo a ti sem cessar.

Uma oração baseada no versículo 3 poderia ser similar a essa:

O Senhor é o meu Deus. O Senhor é o Deus verdadeiro. Senhor, arrependo-me das vezes em que fui atrás de ídolos e não te coloquei em primeiro lugar em meu coração. Tantas vezes segui meu próprio caminho e não ouvi tua voz calma e tranquila. Perdoa, Pai amoroso, e tem piedade de mim.

Dá-me um coração que clama a ti todos os dias.

Dá-me o coração de um guerreiro de oração para orar pela minha cidade, pelo meu país e pelas nações. Que o teu louvor e oração estejam continuamente em minha mente e em meus lábios. Que o teu Espírito me dê forças e ânimo para prosseguir, mesmo nos momentos em que eu fracassar e me sentir abatido.

●

Com este pequeno exemplo, você pode ver como o uso da Palavra de Deus para falar com Deus fortalecerá a sua caminhada com Deus. Esse método permite interiorizar e aplicar a Palavra de Deus mais rapidamente do que o estudo convencional da Bíblia. Conforme você trabalhar com os Salmos, sua vida de oração se renovará e você abrangerá os temas mais importantes de uma vida espiritual de renúncia.

Caminhada de Oração

> *Não há no mundo vida mais encantadora e prazerosa do que a vivida em constante conversa com Deus. — Brother Lawrence*

A última estratégia de oração no quarto de guerra apresentada nesta seção é a caminhada de oração. A estratégia consiste simplesmente em andar por uma comunidade e orar pelas necessidades que você vê. Recomendo fortemente usar essa estratégia se você for fazer uma viagem de missão de curto prazo, começar uma nova igreja ou trabalhar com outros crentes em uma área conhecida por ser uma fortaleza demoníaca.

Quando estávamos começando a nossa segunda igreja nos Estados Unidos, nossa equipe fez uma caminhada de oração nos bairros da região. Enquanto andávamos e orávamos, pedimos a Deus que providenciasse um baterista para a nossa banda de adoração. Não deveríamos ter ficado surpresos quando um jovem casal compareceu ao nosso primeiro culto e ele era um excelente baterista. Deus abriu muitas portas na comunidade para o evangelho. A maioria das portas abertas poderia ser atribuída às caminhadas de oração que fizemos antes e depois do início da igreja.

O pai e a mãe da minha esposa nos visitaram no país oprimido onde estávamos morando no sudeste da Ásia. Eles fizeram uma caminhada de oração conosco. Visitamos uma cidade conhecida por suas fortalezas demoníacas e passamos um tempo caminhando e orando no templo local. Dentro de

um ano, Deus tinha trazido vida nova à cidade, várias igrejas foram erguidas e os cristãos locais uniram-se em oração e adoração como nunca antes. Acreditamos que as caminhadas de oração feitas por nós e pelas outras pessoas tiveram um impacto espiritual significativo.

Então, como se faz uma caminhada de oração?

Prepare-se com antecedência confessando qualquer pecado do qual esteja ciente, suplicando o sangue de Jesus em sua vida e imaginando conscientemente que você coloca cada peça da armadura que Paulo descreve em Efésios 6.

Sugiro que vá com um parceiro, de maneira que você possa chegar a um acordo sobre quais itens orar. Jesus disse que se duas pessoas concordarem em qualquer assunto na terra, a oração deles será atendida nos céus. Peça que Deus lhe mostre pelo que Ele deseja que você ore enquanto caminha pela vizinhança ou em torno da fortaleza espiritual.

O que Deus vê quando olha para essas pessoas? O que Deus sente? Deixe esses pensamentos conduzirem o seu momento de oração.

Ore em voz alta, a não ser que, ao fazer isso, você possa parecer louco para quem estiver à sua volta.

Ore pelas pessoas que você vê. Ore pelos lugares que estiverem promovendo os planos de Satanás. Ore para que os lugares de cura e salvação possam crescer e prosperar. Peça que o Espírito Santo o guie e lhe mostre aonde virar em cada cruzamento que você encontre.

Prepare cartões com mensagens das Escrituras antes de sair, para que possa orar usando essas mensagens enquanto anda com seu parceiro. Peça que Deus abençoe as pessoas e lugares que você vê. Peça para orar por pessoas que você encontra, seguindo a orientação do Senhor.

Explique o que está fazendo a quem lhe perguntar. Diga algo como: “Estamos orando e pedindo a bênção de Deus sobre o bairro. Como podemos orar por você, sua família ou seus amigos?”.

Por último, planeje fazer outra caminhada de oração na região. Seja persistente em suas orações. Deus vai atender. Não se surpreenda se descobrir que apenas você está orando por algumas pessoas naquele bairro.

●

O evangelismo de oração, o discipulado de oração e a caminhada de oração são três estratégias que os missionários usam para penetrar as trevas. Deus está abençoando essas estratégias em todo o mundo e no Brasil também. Se você se encontra em uma vizinhança assediada pelo Maligno, reúna os crentes em seu quarto de guerra e lute contra as forças espirituais da maldade juntos. Nada retarda mais rapidamente os planos de Satanás do que irmãos e irmãs em Cristo reunindo-se para trabalhar em união e invocar fortalezas em nome de Jesus.

No próximo capítulo, compartilharei nove dicas para aumentar o poder de suas orações no quarto de guerra.

NOVE DICAS DE ORAÇÃO NO QUARTO DE GUERRA

Esta seção descreve nove dicas de oração que venho usando ao longo dos anos para revigorar a minha vida de oração. Espero que elas o ajudem tanto quanto me ajudaram.

Ouça mais do que você fala quando orar.

A oração é uma conversa. Portanto, você deve não só falar, mas ouvir a voz de Deus. Se você estivesse conversando com um amigo que não deixa você participar da conversa, o que você faria na próxima vez que encontrasse esse amigo? Você provavelmente pensaria melhor antes de começar uma conversa! A boa notícia é que Deus nunca deixa de falar conosco, mas acho que deve ser difícil para Ele às vezes só escutar! Tente ouvir mais do que você fala quando estiver orando.

Escreva suas orações em um diário.

Acho isso particularmente útil quando estou passando por uma crise e tendo problemas para me concentrar enquanto eu oro. Escrever as minhas orações ajuda a me concentrar, mas também dá provas palpáveis de minha conversa com Deus. Também diminui a velocidade dos meus pensamentos e me permite ouvir a voz de Deus mais claramente. Ao longo do tempo, você vai elaborar o seu próprio livro de orações, composto pelas orações você escreveu e achou eficazes.

Use movimentos de mão quando orar.

Os movimentos de mão me ajudam a lembrar qual parte da minha oração estou fazendo. Provavelmente você não ficará surpreso ao ouvir que a sua mente pode divagar enquanto está orando. Com os movimentos de mão, você tem um lembrete que o ajuda a retomar a oração. Os movimentos de mão também me dão uma "memória muscular" espiritual. Após muitos anos orando dessa forma, hoje percebo que entro automaticamente em espírito de arrependimento quando faço esse movimento de mão.

Por exemplo, quando você estiver na parte do "louvor" na oração, levante as mãos para o Senhor. Quando estiver na parte do "arrependimento", coloque as mãos com as palmas para baixo e afaste o seu rosto, como se estivesse evitando o seu pecado. Quando estiver na parte do "pedido", coloque as mãos em concha, como se estivesse recebendo um presente. Coloque as mãos na postura clássica de oração e posicione-as em sua testa na parte da "submissão".

Se você escrever suas orações ou usar os movimentos de mão, lembre-se de incluir cada uma das quatro partes da oração poderosa quando estiver no quarto de guerra. Deus vai fortalecê-lo e dar-lhe a vitória ao orar. Jesus estará com você, guiando-o, assim como guiou tantos santos anteriormente.

Comece seu momento de oração fazendo o Pai Nosso completo.

Orar o Pai Nosso do início ao fim me ajuda a me preparar interiormente e me coloca em atmosfera de oração. Os agricultores costumavam guardar um copo de água para colocar em sua bomba de água manual para quando fossem usá-la futuramente. Se eles não colocassem um pouco de água para preparar a bomba, eles precisavam acionar a manivela várias e várias vezes para que a água chegasse até a superfície. Se o agricultor colocasse só um pouco de água no interior da bomba, bastava acionar a manivela algumas poucas vezes e a água já jorrava. Fazer a oração do Pai Nosso antes de passar pelos sete temas é fazer como o agricultor ao preparar a bomba com um pouco de água.

Ore em círculos de atenção concêntricos.

Depois de orar o Pai Nosso topicamente por vários meses, notei que as minhas orações começavam a ficar repetitivas. Naquele momento, o Espírito de Deus me levou a orar em círculos de atenção cada vez maiores. O primeiro círculo era a minha família, então vinha a minha família completa, então os meus amigos, meu bairro, cidade, estado, país e, finalmente, o mundo. Percebi que orar por grupos de pessoas, em vez de indivíduos sozinhos, tem sido muito mais eficaz para mim. No mundo ocidental, nós somos muito individualistas e, como consequência, muito solitários. Orar por grupos faz com que nos dediquemos à sociedade e ao Reino que Jesus está trazendo a esta terra.

Às vezes eu oro por cada um dos círculos de atenção concêntricos para cada tema da oração. Outras vezes, eu oro com determinação os temas do Pai Nosso para um círculo de atenção, e então começo tudo de novo com o próximo círculo de atenção. Conforme Deus nos conduz, orar por períodos mais prolongados fica bem mais fácil. Eu era incapaz de imaginar como as pessoas conseguiam orar por uma hora, mas agora sei que não é difícil se você seguir o plano que eu mencionei acima.

Ore em voz alta.

Quando estiver orando o Pai Nosso no quarto de guerra, quero incentivá-lo a orar em voz alta. Entendo que Deus sabe tudo, mesmo antes de dizermos, mas uma conversa não acontece por leitura de pensamentos. Deus falou com Adão e Eva no jardim — eles não se comunicaram por percepção extrassensorial. Jesus falava com as pessoas, e elas também falavam com ele. Ore em voz alta e veja se isso não ajuda você a se manter concentrado e mais ligado a Deus.

Crie um lugar tranquilo de adoração para orar.

Encontre um lugar que você possa ir todos os dias e não tenha que se preparar para a oração ao chegar. Algumas pessoas reservam parte de seu escritório como quarto de guerra, ou usam para isso um quarto pequeno em casa, ou ainda um espaço do lado de fora, ao ar livre. As igrejas contam com um espaço dedicado à oração. Às vezes, os crentes acham que um lugar em um parque ou bosque funciona melhor. A questão principal é encontrar um lugar onde você facilmente se conecte com Deus e onde sua alma saiba que está na hora de orar quando você chegar lá.

Ore com um amigo, sempre que possível.

A Bíblia diz que um só homem pode perseguir mil, mas dois podem por em fuga dez mil. Já vi esse princípio em ação na minha vida inúmeras vezes ao longo dos anos. Orar com um amigo aprofunda seu relacionamento com ele e com Deus. Quando você não está com vontade de orar, ele está. Quando ele não está, você está. Deus vai reforçar a sua vida de oração quando você encontrar um amigo com quem possa orar com regularidade.

Crie o hábito de anotar a data e o seu pedido de oração.

Conforme Deus atender às suas preces (e Ele vai), anote a data em que isso ocorreu à direita do pedido de oração. George Mueller tinha vários cadernos com pedidos de oração como esse. Às vezes, a oração dele era atendida antes do almoço. Dá para imaginar como essas orações anotadas edificaram a fé dele e vão edificar a sua também. Se a sua solicitação é importante o suficiente para que você fale com Deus sobre ela, por que não escrevê-la, anotar a data em que pediu e o dia em que sua oração foi atendida? Assim, naqueles dias de desânimo que todo mundo tem, pegue seu diário e dedique um tempo para agradecer a Deus e se alegrar com as orações atendidas que você anotou.

Conclusão

> *Ó, que o local da oração secreta se torne para mim o lugar mais adorado da Terra. — Andrew Murray*

Neste simples livro sobre a oração, você aprendeu algumas lições importantes.

Em primeiro lugar, falamos dos quatro segredos da oração poderosa: o louvor, o arrependimento, o pedido e a submissão. O crescimento espiritual saudável vem desses quatro elementos, todos trabalhando em conjunto. Basta tirar um só deles para que a sua vida espiritual comece a fraquejar. A maioria dos problemas na minha vida de oração vieram quando ignorei ou me esqueci de uma dessas áreas. Recomendei que você utilizasse os movimentos de mão para se lembrar dessas quatro partes da oração e para ajudá-lo a se concentrar em seu momento de oração.

Em segundo lugar, você aprendeu a orar o Pai Nosso com determinação usando os sete temas de oração que Jesus deixou aos seus discípulos. Os sete principais temas de oração são: culto e adoração, salvação para os outros, obediência à palavra de Deus, nossas necessidades diárias, o perdão, superando a tentação e submissão à vontade de Deus. Fazer a oração do Pai Nosso inteira uma vez ajuda a nos preparar e promove a memória muscular espiritual. Então, ore usando cada tema de oração em círculos de atenção concêntricos: família, amigos, bairro, cidade, país e mundo. Isso é

particularmente útil se Deus o chamar para longos momentos de oração.

Em terceiro lugar, compartilhei com você as quatro maneiras pelas quais Deus atende à oração. Às vezes, Ele diz "não" porque a nossa motivação não é certa e estamos pedindo a coisa errada. Outras vezes, Ele diz "vá devagar" porque a espera fará com que as pessoas glorifiquem a Deus e prestem testemunho. Às vezes, Deus diz "cresça" porque pedimos algo com que não temos a maturidade espiritual, física ou emocional para lidar. Ele não diz "não", mas nos incentiva a continuar "crescendo" em Cristo antes de recebermos nosso pedido. Quando oramos de acordo com a vontade e Palavra de Deus, Ele diz "vá em frente" (sim, você pode receber isso). Que alegria orar pelo melhor de Deus para conosco e para com os outros e então vê-Lo conceder o nosso pedido!

Em quarto lugar, vimos três estratégias de oração que missionários no mundo inteiro estão usando para enfrentar a guerra espiritual com Satanás e derrotá-lo. Andar de casa em casa ou ir de conversa em conversa perguntando às pessoas como podemos orar por elas e por sua família é evangelismo de oração. Quando Deus atende às nossas preces, as pessoas pelas quais oramos tornam-se mais receptivas para falar sobre assuntos espirituais. Deus abre uma porta para compartilhar o Evangelho mostrando aos incrédulos que Ele se preocupa com eles em primeiro lugar.

O discipulado de oração combina oração e leitura da Palavra de Deus para fortalecer as nossas orações e fé ao mesmo

tempo. Ensinar os crentes a orar desse modo ajuda-os a sentir a palavra de Deus e a aprender a permanecer em Jesus. O discipulado de oração planta sementes para crescimento futuro e dá fortes armas para lutar contra os dardos inflamados do maligno. Incentive os discípulos a aplicarem a palavra de Deus em suas vidas e a aprenderem o sentimento de Deus pelas nações orando as Escrituras em conjunto. A fé vem por ouvir a mensagem, e a mensagem é ouvida mediante a palavra de Cristo. A fé mais forte traz orações mais fortes e respostas mais frequentes.

A caminhada de oração leva para as ruas tudo aquilo que um guerreiro de oração aprendeu no quarto de guerra. Há multidões vivendo em lugares de aflição sem nenhuma esperança. Pela graça de Deus, as caminhadas de oração trazem a luz e o poder de Deus a esses lugares. Oramos no local seguindo nossa inspiração. Através de Jesus somos mais que vencedores, então podemos ajudar os outros a virem ao Príncipe da Paz e se libertarem da escravidão de Satanás. Não lutamos contra pessoas, mas contra as forças espirituais nas regiões celestiais. A caminhada de oração nos coloca no calor da batalha.

Por último, compartilhei nove dicas para dar mais poder à sua vida de oração no quarto de guerra. O uso das nove dicas fará com que a sua vida de oração se transforme em um poderoso hábito. Essas dicas vieram dos meus próprios sucessos e fracassos como guerreiro de oração. Uma pessoa sábia aprende com os erros dos outros!

•

Oro para que você aproveite o que aprendeu e entre no quarto de guerra com confiança, aproximando-se corajosamente do trono de Deus. Que Deus o encha de Seu Espírito e lhe dê muita coragem ao lutar contra os dominadores das trevas e as forças espirituais do mal. Que Ele o proteja e o defenda com Sua presença. Que Ele lhe dê apetite para orar como nunca até então, e envie outros guerreiros de oração para estar ao seu lado nessa grande batalha! Que Deus desperte milhões de guerreiros de oração em todo o mundo para combater o bom combate. Que a glória do Senhor encha a terra e traga reavivamento para todas as nações e todos os povos, até que os reinos deste mundo passem a ser de nosso Deus e Rei. Vem, Senhor Jesus!

Obrigado!

Quero agradecer a você o tempo dedicado para conhecer meu livro. Sei que o seu tempo é precioso, por isso sou grato por ter optado por passar algumas horas com este conteúdo escrito por mim.

Como forma de dizer o meu "muito obrigado", quero lhe contar sobre outra oferta gratuita. Durante um período de doze anos como missionários no sudeste da Ásia, desenvolvemos um sistema de treinamento de discipulado multiplicador que resultou em 1.200 novos grupos de discipulado e 200 novas igrejas. Traduzimos esses materiais para 25 línguas; portanto, não importa para onde a sua próxima viagem missionária estiver marcada, provavelmente temos o idioma que seus alunos estarão falando.

Essas traduções são suas… totalmente de graça… sem que você precise assinar nada. Basta tocar neste link e você irá a uma página onde poderá baixá-las agora:

TOQUE AQUI PARA BAIXAR "FAZER DISCÍPULOS RADICAIS" EM 25 IDIOMAS

Obrigado

Antes de ir, gostaria de dizer “obrigado” novamente por ter adquirido este guia de oração.

Sei que você poderia ter escolhido dezenas de outros livros sobre oração, mas você deu uma chance a este.

Por isso, um grande agradecimento por ter baixado este livro e lido até o final.

Agora eu gostaria de lhe pedir um *pequeno* favor. **Você poderia dedicar um ou dois minutos para deixar uma avaliação deste livro no Amazon?**

Essa avaliação vai me ajudar a continuar a escrever livros para Kindle que auxiliam as pessoas a crescerem em seu relacionamento com Jesus. Se você realmente tiver gostado, por favor, eu gostaria de ficar sabendo :-)

Mais livros de Dan Lancaster

Making Radical Disciples: Multiply Disciples Making Disciples in a Discipleship Movement Using Ten Radical Discipleship Lessons

= Fazer Discípulos Radicais: Multiplique Discípulos Fazendo Discípulos em um Movimento de Discipulado Usando Dez Lições Radicais de Discipulado

Training Radical Leaders: Christ-Centered Missional Leadership Formation Using Ten Leadership Bible Studies

= Formar Líderes Radicais: Formação de Lideranças Missionárias Centradas em Cristo Usando Dez Estudos Bíblicos sobre Liderança

Simple Church Planting: Start a House Church like Jesus Using 10 Church Planting Movement Bible Studies

Follow Jesus Bible Study for Kids: Teaching the Bible to Children Using Nineteen Jesus-Centered Bible Studies

Formando Discípulos Radicales

Entrenando Lideres Radicales

Ausbildung Entschiedener Nachfolger

How to Write Faster and Publish on Kindle: Write Better Faster and Publish Your Book on Amazon Using a Step-by-

Step Book Writing Outline

Outlining a Book Made Easy: How to Outline Your Book Quickly and Write Faster Using 15 Book Writing Outline Templates